



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

**RELATÓRIO**  
**PLANO DE DADOS ABERTOS**  
**PERÍODO: 2023-2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ**  
**RELATÓRIO DO PLANO DE DADOS ABERTOS 2023-2024**

## **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem avançado significativamente na implementação da Política de Dados Abertos, consolidando-se como uma instituição comprometida com a transparência e o acesso à informação. O Plano de Dados Abertos (PDA) estabelece diretrizes e metas para a publicação de bases de dados institucionais, promovendo a democratização da informação e o aprimoramento da gestão pública.

Nos anos de 2023 e 2024, a UFRJ obteve avanços importantes, mas ainda enfrenta desafios para atingir integralmente as metas estabelecidas no Anexo I – Cronograma do PDA. Este relatório apresenta um panorama das principais conquistas nesse período e os desafios para os próximos anos.

## **2 CONQUISTAS DA UFRJ NA POLÍTICA DE DADOS ABERTOS (2023-2024)**

Nos anos de 2023 e 2024, a UFRJ ampliou sua Política de Dados Abertos com a publicação de novos conjuntos de dados, fortalecendo a transparência institucional e a gestão baseada em evidências. Além dos dados mencionados anteriormente, a Universidade disponibilizou informações estratégicas em diversas áreas, incluindo administração, ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura.

### **2.1 Novos conjuntos de dados publicados (2023-2024):**

- a) Gestão Administrativa e Financeira

- Execução orçamentária detalhada: Despesas da Universidade por unidade administrativa, natureza do gasto e fonte de recurso.<sup>1</sup>
- Contratos e convênios: Dados sobre empresas contratadas, valores e vigência dos contratos.<sup>2</sup>
- Diárias e passagens: Gastos com deslocamentos de servidores para atividades institucionais.<sup>3</sup>

#### b) Ensino e Corpo Docente

- Dados sobre graduação, número de alunos por centros e cursos.<sup>4</sup>
- Dados sobre bolsas acadêmicas de graduação.<sup>5</sup>
- Informações sobre auxílio estudantil e condições de permanência.<sup>6</sup>

#### c) Pesquisa, Inovação e Extensão

- Divulgação de Periódicos.<sup>7</sup>
- Empresas juniores e incubadoras: Dados sobre iniciativas empreendedoras vinculadas à Universidade.<sup>8</sup>
- Ações de extensão: Projetos cadastrados, público atendido e impacto social das atividades.<sup>9</sup>

#### d) Infraestrutura e Recursos da Universidade

<sup>1</sup> Mais detalhes, acesse o link <https://planejamento.ufrj.br/painel-de-custo-das-unidades-da-ufrj/>

<sup>2</sup> Mais detalhes, acesse o link <https://xn--gesto-dra.ufrj.br/index.php/gestao-contratos/contratos-vigentes>

<sup>3</sup> Para mais detalhes, acesse o link <https://xn--gesto-dra.ufrj.br/index.php/diarias-e-passagens>

<sup>4</sup> Veja o link [https://xn--graduao-2wa9a.ufrj.br/images/\\_PR-1/Graduacao-em-Numeros/Graduacao-em-numeros-20240723.pdf](https://xn--graduao-2wa9a.ufrj.br/images/_PR-1/Graduacao-em-Numeros/Graduacao-em-numeros-20240723.pdf)

<sup>5</sup> Veja o link [https://xn--graduao-2wa9a.ufrj.br/images/\\_PR-1/Bolsas-Academicas/2024/Bolsas\\_Academicas\\_OUT-2024.pdf](https://xn--graduao-2wa9a.ufrj.br/images/_PR-1/Bolsas-Academicas/2024/Bolsas_Academicas_OUT-2024.pdf)

<sup>6</sup> Veja o link <https://politicasestudantis.ufrj.br/index.php/apresentacaocoordenacao-2>

<sup>7</sup> Veja o link <https://revistas.ufrj.br/>

<sup>8</sup> Veja o link <https://coppe.ufrj.br/incubadora/>

<sup>9</sup> Veja o link <https://portal.extensao.ufrj.br/#/>

- Informações sobre gestão do patrimônio imobiliário da UFRJ.<sup>10</sup>
- Bibliotecas e acervo acadêmico: Relação de bibliotecas, volumes disponíveis e empréstimos realizados.<sup>11</sup>
- Sustentabilidade e gestão ambiental: Indicadores de resíduos gerados pela Universidade.<sup>12</sup>
- Laboratórios de Pesquisa.<sup>13</sup>

#### e) Dados sobre a Comunidade Universitária

- Número de servidores técnico-administrativos e docentes. Painel estatístico de pessoal.<sup>14</sup>
- Perfil de gênero e diversidade: Dados sobre inclusão e representatividade na comunidade universitária.<sup>15</sup>
- Processos disciplinares e administrativos: Quantidade de processos.<sup>16</sup>

Com essas publicações, a UFRJ reforça sua política de transparência e acessibilidade à informação, permitindo maior controle social e aprimoramento da gestão universitária. No entanto, ainda existem desafios a serem superados para garantir a atualização contínua e a integralidade da abertura dos dados, conforme as metas estabelecidas no PDA.

## 3 DESAFIOS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

### 3.1 Cumprimento Integral das Metas do PDA

<sup>10</sup> Veja o link <https://portal.etu.ufrj.br/gestao-do-patrimonio-imobiliario-ufrj/>

<sup>11</sup> Veja o link <https://www.sibi.ufrj.br/>

<sup>12</sup> Veja o link <https://prefeitura.ufrj.br/pt-ambiental/>

<sup>13</sup> Veja o link <https://pr2.ufrj.br/laboratorios>

<sup>14</sup> Para mais detalhes, veja o link <https://pessoal.ufrj.br/pessoal-em-numeros/>

<sup>15</sup> Veja o link <https://pessoal.ufrj.br/pessoal-em-numeros/>

<sup>16</sup> Veja o link <https://ufrj.br/a-ufrj/estrutura/corin/dac/#diretor>

A UFRJ conseguiu cumprir algumas metas para disponibilizar bases de dados estratégicas, incluindo:

- Execução orçamentária e financeira, detalhando receitas e despesas da Universidade;
- contratos, convênios e licitações, permitindo maior controle social sobre os gastos públicos;
- dados acadêmicos, como alunos ativos, distribuição de bolsas e benefícios;
- infraestrutura universitária, abrangendo bens imóveis e laboratórios.

Apesar dos avanços, algumas metas previstas no Anexo I – Cronograma do PDA ainda não foram cumpridas integralmente, incluindo:

a) Publicação de Dados Sobre Gestão Administrativa e Governança

- Patrimônio e bens da universidade: Dados sobre equipamentos, imóveis e bens móveis ainda não foram disponibilizados de forma detalhada;
- Processos administrativos e disciplinares: Informações sobre número de processos e seus desdobramentos ainda não estão completamente acessíveis.

b) Atualização de Bases de Dados Existentes

- Algumas bases de dados publicadas não estão sendo atualizadas na frequência prevista no PDA.
- Falta a implementação de fluxos automatizados de atualização, reduzindo o risco de desatualização das informações.

c) Disponibilização de Dados Sobre Inclusão e Acessibilidade

- Dados sobre políticas de inclusão e diversidade na Universidade ainda precisam ser mais detalhados, incluindo informações sobre acessibilidade, estudantes PcDs e ações afirmativas.

Para garantir que todas as metas do PDA sejam atingidas, a UFRJ deve adotar algumas estratégias:

a) Fortalecimento da governança dos dados abertos:

- Criar um grupo de trabalho responsável pelo monitoramento e cumprimento das metas do PDA;

- Definir fluxos internos para garantir que as unidades administrativas alimentem regularmente as bases de dados.

b) Automação da Publicação e Atualização de Dados:

- Integrar os sistemas internos da UFRJ à plataforma de dados abertos para garantir a atualização contínua;

- Utilizar APIs e ferramentas de extração automatizada de dados.

c) Aprimoramento da Transparência Ativa:

- Publicar relatórios periódicos sobre o avanço da política de dados abertos;

- Criar canais para que a comunidade acadêmica e a sociedade possam sugerir novos conjuntos de dados a serem publicados.

O cumprimento das metas do Plano de Dados Abertos da UFRJ (PDA 2023-2024) avançou significativamente nos últimos dois anos, mas ainda há desafios a serem superados. A Universidade precisa intensificar seus esforços para garantir a publicação e atualização contínua das bases de dados, assegurando a plena implementação da política de transparência e acesso à informação.

Com uma gestão mais estruturada, automação dos processos e maior engajamento da comunidade acadêmica, a UFRJ poderá atingir 100% das metas

estabelecidas no PDA e consolidar sua posição como referência em dados abertos no ensino superior.

### **3.2 Sustentabilidade da Política de Dados Abertos**

A sustentabilidade da Política de Dados Abertos da UFRJ é um fator essencial para garantir que as iniciativas de transparência e disponibilização de informações não se limitem a ações isoladas, mas se tornem um processo contínuo e institucionalizado. Para isso, é necessário estruturar mecanismos que assegurem a manutenção, atualização e ampliação dos dados abertos ao longo do tempo.

#### **a) Estruturação de Fluxos Automatizados de Atualização**

Um dos principais desafios da sustentabilidade da política de dados abertos é garantir que as informações disponibilizadas sejam atualizadas regularmente. Para isso, a UFRJ deve investir em:

- Integração de sistemas internos: conectar bases de dados institucionais a plataformas públicas de divulgação, reduzindo a necessidade de atualizações manuais;
- Automação de processos: implementação de sistemas que possibilitem a extração e publicação automática de novos dados;
- Monitoramento de atualizações: estabelecer protocolos para verificar a frequência e a qualidade da atualização dos conjuntos de dados.

#### **b) Capacitação e Engajamento dos Servidores**

A manutenção da política de dados abertos depende do envolvimento ativo dos servidores responsáveis pelo tratamento da informação. Para isso, a UFRJ deve:

- Promover treinamentos contínuos sobre a importância dos dados abertos e as melhores práticas para sua publicação;

- Definir responsabilidades claras para cada setor na gestão e atualização dos dados;

- Criar incentivos institucionais para que as unidades acadêmicas e administrativas colaborem com a política de dados abertos.

#### c) Governança e Responsabilidade Institucional

A política de dados abertos deve ser consolidada como uma diretriz permanente da Universidade, com uma estrutura de governança bem definida. Para isso, a UFRJ pode:

- Instituir um comitê gestor de dados abertos, composto por representantes de diferentes áreas da Instituição;

- Definir normativas internas que formalizem o compromisso das unidades com a abertura de dados;

- Criar mecanismos de avaliação e auditoria para monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Dados Abertos (PDA).

#### d) Sustentabilidade Técnica e Orçamentária

A continuidade da política de dados abertos exige investimentos em tecnologia e infraestrutura. Algumas medidas incluem:

- Manutenção e aprimoramento da plataforma de dados abertos, garantindo sua segurança, acessibilidade e interoperabilidade com outras plataformas governamentais;

- Alocação de recursos específicos no orçamento da Universidade para garantir a manutenção dos sistemas de dados abertos;

- Parcerias com órgãos públicos e organizações da sociedade civil para obter suporte técnico e financeiro para a expansão da política.

#### e) Cultura de Transparência e Uso dos Dados

Além da abertura dos dados, é fundamental incentivar o uso dessas informações pela comunidade acadêmica e pela sociedade. Para isso, a UFRJ pode:

- Realizar campanhas de divulgação para conscientizar sobre a existência e a utilidade dos dados abertos;
- Estimular pesquisas e projetos que utilizem os dados disponibilizados, demonstrando o impacto da transparência na produção de conhecimento;
- Criar canais de *feedback* para que usuários possam sugerir melhorias na política de dados abertos.

A sustentabilidade da Política de Dados Abertos da UFRJ depende de um conjunto de ações que envolvem tecnologia, capacitação, governança e engajamento institucional. Ao estruturar processos automatizados, investir na capacitação dos servidores e consolidar a política como um compromisso institucional, a universidade poderá garantir a manutenção e a expansão da transparência pública de forma contínua e eficiente.

### **3.3 Cultura Institucional e Engajamento**

A cultura institucional da UFRJ está historicamente ligada à produção e à disseminação do conhecimento. No entanto, a implementação de uma política de dados abertos exige um câmbio cultural dentro da Universidade, reforçando a visão de que os dados públicos devem estar disponíveis de forma acessível, compreensível e utilizável por diferentes públicos.

Para fortalecer essa cultura, a UFRJ tem avançado nos seguintes eixos:

#### **a) Integração da Política de Dados Abertos às Estratégias Institucionais**

A abertura de dados não pode ser vista como uma iniciativa isolada, mas como parte da gestão estratégica da Universidade. Isso significa:

- Alinhar a política de dados abertos aos planos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Dados Abertos (PDA);

- Criar normativas internas que formalizem o compromisso das unidades acadêmicas e administrativas com a disponibilização contínua de dados;
- Vincular a transparência à gestão da Universidade, promovendo o uso de dados abertos para aprimorar processos administrativos, acadêmicos e financeiros.

#### b) Sensibilização e Conscientização da Comunidade Acadêmica

A transformação cultural depende da sensibilização de servidores, professores, estudantes e gestores sobre a importância dos dados abertos. Algumas iniciativas já desenvolvidas ou a serem aprimoradas incluem:

- Divulgação da política de dados abertos nos canais institucionais da UFRJ, como *site* oficial, redes sociais e eventos acadêmicos;
- Campanhas de conscientização sobre o impacto dos dados abertos na transparência pública e no controle social;
- Aproximação com estudantes e pesquisadores para incentivar o uso dos dados abertos em projetos acadêmicos e na formulação de políticas públicas.

#### c) Transparência Ativa e Prestação de Contas

Uma cultura de dados abertos exige que a Universidade não apenas publique informações, mas também promova um diálogo contínuo com a sociedade sobre o uso e a melhoria dos dados disponibilizados.

- Publicação de relatórios periódicos sobre o avanço da política de dados abertos e os impactos gerados.
- Canais de comunicação para receber sugestões da comunidade acadêmica e da sociedade civil sobre novas bases de dados a serem disponibilizadas.
- Eventos de prestação de contas, como audiências públicas e seminários sobre transparência universitária.

#### d) Engajamento da Comunidade Acadêmica e Administrativa

A implementação da política de dados abertos depende diretamente do engajamento dos servidores, docentes, estudantes e pesquisadores. Para fortalecer esse engajamento, algumas estratégias são essenciais:

- Capacitação Contínua dos Servidores e Gestores

Os servidores técnico-administrativos são os principais responsáveis pela coleta, organização e disponibilização dos dados institucionais. Para garantir que compreendam a importância da política de dados abertos e saibam como implementá-la corretamente, a UFRJ deve oferecer treinamentos regulares sobre abertura e governança de dados, criar guias e manuais internos com diretrizes padronizadas para publicação de dados e promover o intercâmbio de boas práticas entre setores, compartilhando experiências bem-sucedidas na abertura de dados.

#### e) Participação dos Docentes e Pesquisadores

Os professores e pesquisadores da UFRJ são potenciais usuários e multiplicadores da política de dados abertos. Para incentivar sua participação, a Universidade pode:

- Estimular o uso de dados abertos em pesquisas acadêmicas, criando chamadas específicas para projetos que utilizem dados da própria UFRJ;
- Promover parcerias entre pesquisadores e setores administrativos, gerando conhecimento e inovação a partir dos dados institucionais;
- Criar repositórios de dados abertos científicos, possibilitando que pesquisadores compartilhem suas bases de dados com a comunidade acadêmica.

#### f) Envolvimento dos Estudantes e Sociedade Civil

Os estudantes podem atuar como agentes de transformação e inovação no uso dos dados abertos. Para engajá-los, algumas ações podem ser implementadas:

- Desafios de inovação com o uso de dados abertos da UFRJ;
- Disciplinas e projetos de extensão que envolvam a análise e visualização de dados institucionais;
- Eventos abertos ao público, incentivando o uso dos dados da UFRJ para o desenvolvimento de soluções sociais e acadêmicas.

#### g) Mecanismos de Incentivo à Cultura de Dados Abertos

Para consolidar o engajamento na política de dados abertos, a UFRJ pode adotar mecanismos que incentivem a participação ativa da comunidade acadêmica e administrativa. Isso inclui:

- Reconhecimento Institucional e Incentivos
  - Criação de prêmios e reconhecimento institucional para setores e servidores que se destacam na implementação da política de dados abertos;
  - Valorização do uso de dados abertos na avaliação de desempenho de servidores, vinculando a participação em iniciativas de transparência a progressões e promoções;
  - Fomento a projetos acadêmicos que utilizem dados abertos, por meio de bolsas de pesquisa e financiamento de estudos sobre transparência universitária.

#### h) Estruturas de Apoio à Política de Dados Abertos

- Criação de uma rede de embaixadores de dados abertos na UFRJ, envolvendo servidores, docentes e estudantes para disseminar a cultura de transparência;
- Parcerias com organizações externas, como a Controladoria-Geral da União (CGU), para capacitação e intercâmbio de boas práticas;

- Desenvolvimento de um fórum permanente de dados abertos, reunindo diferentes setores da Universidade para discutir desafios e avanços da política.

A construção de uma cultura institucional de dados abertos na UFRJ depende de um conjunto de estratégias que envolvem capacitação, engajamento, incentivo e governança estruturada. Para consolidar essa política de forma sustentável, a Universidade precisa garantir que os dados abertos sejam parte integrante da gestão universitária, que servidores e docentes estejam capacitados para sua implementação, e que os estudantes e a sociedade civil se apropriem dessas informações para gerar conhecimento e inovação.

Com a adoção dessas medidas, a UFRJ poderá não apenas cumprir suas metas de transparência, mas também se tornar um modelo de referência em dados abertos no ensino superior brasileiro.

### **3.4 Governança e Estrutura Institucional**

A ação de abertura de dados possui impacto direto na melhoria da gestão pública e no estímulo ao controle social, pois propicia o engajamento popular, ao aumentar a disponibilidade de informações atualizadas e de qualidade. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o PDA é um instrumento de planejamento e coordenação da política de disponibilização de dados abertos e representa um marco na valorização da transparência, permitindo o aprimoramento da gestão pública por meio do acesso à informação e do estímulo à participação e ao controle social.

A UFRJ publicou, em outubro de 2017, seu primeiro PDA, que assumia compromissos quanto à abertura de dados das unidades finalísticas e serviu como primeira experiência para a elaboração do plano atual. ([https://ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/pdav2\\_-\\_ufrj.pdf](https://ufrj.br/wp-content/uploads/2020/08/pdav2_-_ufrj.pdf).)

O conteúdo do PDA foi regulamentado pela Resolução n.º 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA),

que aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, disponível em:

<https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes/resolucao-n-o-3-de-13-de-outubro-de-2017#>:

O documento, para o biênio 11/04/2023-11/04/2025, foi publicado após aprovação da CGU e do Comitê de Governança Digital (CGD) da UFRJ, conforme determina o Art. 3º, III, §1º do Decreto Nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que institui a estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, disponível em: [https://ufrj.br/wp-content/uploads/2023/04/PDA\\_UFRJ\\_rev\\_11-02-2023-1.pdf](https://ufrj.br/wp-content/uploads/2023/04/PDA_UFRJ_rev_11-02-2023-1.pdf)

Cabe ressaltar que a revogação da Portaria que instituiu inicialmente o Comitê de Governança Digital na UFRJ, em novembro de 2023, buscou atender ao Art. 56 da Lei nº 9.394/1996, que trata dos órgãos colegiados deliberativos nas instituições públicas de educação superior. O Reitor da UFRJ, encaminhou na mesma época, ao Conselho Universitário (CONSUNI), o processo SEI 23079.252923/2023-3, com a proposta de resolução para criação do Comitê de Governança Digital (CGD), como órgão deliberativo, conforme determina o Decreto Federal, que será a instância de deliberação e discussão da Estratégia Federal de Governo Digital (informação no processo 23079.239401/2021-82, FI 3845652).

A Autoridade de Monitoramento da LAI da UFRJ está acompanhando esse processo, conforme estabelece a legislação em vigor (como o Decreto nº 8.777/2016), e recomenda que a criação do novo Comitê de Dados Abertos seja aprovada com a maior brevidade possível, de forma a garantir o fortalecimento da política de dados abertos na Universidade e a consolidação do cumprimento do cronograma estabelecido no PDA.

#### **4 CONCLUSÃO**

A UFRJ avançou significativamente na implementação de sua Política de Dados Abertos entre 2023 e 2024, ampliando a transparência e o acesso à informação. No entanto, desafios importantes ainda precisam ser superados para que a universidade cumpra integralmente as metas estabelecidas no PDA.

Nos próximos anos, será essencial fortalecer a governança da política de dados abertos, garantir a atualização contínua das bases de dados e consolidar uma cultura institucional favorável à transparência. O comprometimento da administração e o engajamento da comunidade acadêmica serão determinantes para o sucesso dessa iniciativa.

Recomenda-se, portanto, a divulgação deste relatório para todos os setores da UFRJ, nos termos da legislação em vigor.

**Luzia Araujo**

**Autoridade de Monitoramento da LAI/UFRJ**

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2025.

UFRJ. Plano de Dados Abertos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PDA-UFRJ) 2023-2025. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://ufrj.br/acesso-a-informacao/dados-abertos/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU). Guia de Elaboração de Planos de Dados Abertos. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu>. Acesso em: 10 mar. 2025.